



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)**

**OPERADOR DE COMPUTADOR**

**MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**2016**



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

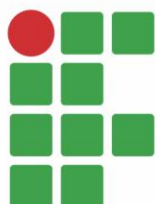
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



**Nome da Unidade:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

**CNPJ:** 10.673.078/0001-20

**Instituição Parceira:** Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)

Rua Coronel Luiz Pires, 202 - Centro - Montes Claros/MG - CEP:39400-106

Fone: (038) 3201-3050 - e-mail: ifnmg@ifnmg.edu.br

**Denominação:** Projeto Pedagógico de Curso PPC de Formação Inicial e Continuada (FIC)  
**Operador de Computador**

**Titulação conferida:** Certificado de Operador de Computador

**Modalidade do curso:** Educação a Distância (EaD)

**Forma de oferta:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) - EaD

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Duração do Curso:** 03 meses

**Carga Horária:** 180h

**Data de aprovação:**

**Resolução:**

**Atualização:**

**Atualização:**



---

**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Administração**

José Jorge Guimarães Garcia

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Daniela Matté Amaro Passos

**Pró-Reitor de Ensino**

Delmir da Costa Felipe

**Pró-Reitor de Extensão**

Airton José Vinholi Junior

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Marco Hiroshi Naka

**Diretora do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e EaD**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Coordenação de Educação a Distância**

Leandro de Souza Lima

**Coordenação de Produção de Recursos Didáticos**

Clóvis Gomes Ferreira

**Equipe de Adaptação do Projeto Pedagógico do Curso OPERADOR DE COMPUTADOR- modalidade a distância – IFMS: (PROJETO ORIGINAL: Instituto Federal de Norte de Minas Gerais IFNMG)**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Ingrid Ferreira Vianna – Pedagoga do CREaD

Leandro de Souza Lima

**Revisão de texto**

Emerson Ribeiro da Silva do Nascimento



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO DO IFMS.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....</b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
	4.1 OBJETIVO GERAL.....	8
	4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
<b>5</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>9</b>
	6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	9
	6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	13
	6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	13
<b>7</b>	<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>18</b>
<b>8</b>	<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>19</b>
<b>9</b>	<b>PESSOAL DOCENTE.....</b>	<b>19</b>
<b>10</b>	<b>CERTIFICADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>11</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Projeto Pedagógico de Curso PPC de Formação Inicial e Continuada (FIC)  
**Operador de Computador**

**Modalidade do curso:** Formação Inicial e Continuada – FIC.

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Número de vagas oferecidas:** 30 a 40 (conforme Edital)

**Forma de ingresso:** conforme Edital

**Público-Alvo:** é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo

**Tempo de duração:** 03 meses

**Carga horária total:** 180 horas

**Requisitos de acesso:** Ensino Fundamental completo

Instituição Parceira: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)

Rua Coronel Luiz Pires, 202 - Centro - Montes Claros/MG - CEP:39400-106

Fone: (038) 3201-3050 - e-mail: ifnmg@ifnmg.edu.br

**Turno de funcionamento:** Modalidade de ensino a distância

## 2 HISTÓRICO DO IFMS

O IFMS é a primeira instituição Pública Federal a oferecer educação profissional e tecnológica no Estado. Foi criado pela Lei nº 11.892, de dezembro de 2008, quando o Ministério da Educação (MEC) reestruturou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A Rede Federal é formada por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica, 24 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II. São 562 unidades em funcionamento e mais de um milhão de matrículas atendidas, de acordo com o MEC. Os Institutos Federais têm natureza jurídica de autarquia. São instituições com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, sendo que as estruturas de organização e funcionamento são semelhantes.

Com *campi* em dez municípios: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas – o IFMS oferta educação profissional e tecnológica nos níveis básico e superior em diferentes modalidades de ensino com inserção na pesquisa aplicada e em ações de extensão tecnológica.



O IFMS oferece cursos de nível médio, graduação, pós-graduação, educação a distância, além de qualificação profissional por meio de cursos de FIC e programas do Governo Federal, como Pronatec e Mulheres Mil.

O processo de implantação do IFMS começou em 2007, com a sanção da Lei nº 11.534, que criou escolas técnicas e agrotécnicas federais. Na ocasião, foram instituídas a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. No ano seguinte, com a reestruturação da Rede Federal, o IFMS foi criado com a previsão de instalação dos *campi* Campo Grande e Nova Andradina. Para que a nova instituição entrasse em funcionamento, o MEC instituiu a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) como tutora do processo de implantação. Em 2009, o novo projeto de expansão da Rede Federal consolidou o caráter regional de atuação do IFMS com a criação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. No ano seguinte, os outros seis *campi* iniciaram as atividades de ensino. Em 2014, foram implantadas três novas unidades nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí.

### 3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

As operações tanto na indústria como no setor de serviços tem priorizado o uso de sistemas baseados em computadores. Portanto, torna-se imprescindível o conhecimento básico na operação de computadores para uma melhor inserção no mundo do trabalho. A evolução constante das tecnologias de informação deixa claro, a importância de dominar as técnicas de uso dos computadores, desde das operações mais básicas até as mais avançadas.

A proposta de implantação e realização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada FIC na Modalidade Educação a Distância (EaD) vem ao encontro da necessidade de formação humanístico-técnico-científica para a consolidação do papel social do IFMS por meio da oferta de educação com vistas à construção de uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais autônoma e solidária.

A implantação do curso está em conformidade com a proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fundamenta a prática educativa vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, bem como a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a



preparação básica para o trabalho e a cidadania, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática. Considerando o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, o curso está organizado de acordo com a estrutura sócio ocupacional e tecnológica da área de formação, articulando esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia para que o ingressante possa atuar de modo efetivo no mundo do trabalho.

A execução do curso FIC **Operador de computador** visa à articulação necessária entre ciência, tecnologia e cultura para a formação de profissionais comprometidos socialmente e com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e global por meio de uma formação social e historicamente contextualizada.

Diante do exposto, a proposta de implantação do curso é justificada, pois, no Estado de MS, existe a necessidade de se formarem profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho, atendendo às mais diversas áreas da economia regional, a qual se encontra em contínuo e acelerado crescimento, que por esta razão, tem exigido o emprego cada vez maior de sistemas informatizados, o qual dependem do conhecimento e domínio na operação de computadores, responsáveis por alimentarem tais sistemas.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo geral

Por meio da oferta do curso FIC **Operador de computador**, busca-se disponibilizar ao mercado de trabalho um profissional adequado a realidade do desenvolvimento tecnológico, e inserido no contexto social e humano, capaz de atuar em um mercado de trabalho globalizado, que seja possuidor de um pensamento sistêmico e capaz de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas.

### 4.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais para atuar no processo de edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos;
- Organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;





- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado no curso de **Operador de Computador** priorizará a formação de profissionais que: utilizam sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos; organizam entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual, de forma que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
  - Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
  - Sejam capazes de agir como cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1 Fundamentação legal, teórica e metodológica

Os cursos de educação profissional técnica de nível médio subsequente na modalidade a distância e de formação inicial e continuada (FIC) do IFMS, obedecem ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Portaria do MEC nº 1.005, de 10 de setembro de 1997, no Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de dezembro de 1997, no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 04, de 22 de dezembro de 1999, no Parecer nº 16, de 05 de outubro de 1999, no Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, no Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 01, de 03 de fevereiro de 2005, Resolução CEB nº 03, de 26 de junho de 1998, no Parecer CNE/CEB nº 15, de 1 de junho de 1998, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Técnico, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, no Decreto 5.622, de 19 de dezembro



de 2005 e Resolução CNE/CEB nº 04, de 06 de junho de 2012, Decreto nº 5.840 de 13 de Julho de 2013; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

A organização curricular tem por característica: atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade; conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS; estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizada em unidades curriculares; articulação entre formação técnica e formação geral.

O curso possibilita uma forma de atendimento na qual o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação profissional para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegura o acesso, a permanência e o êxito do estudante não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes do IFNMG a transposição didática dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

Posto isso, a metodologia proposta para desenvolver o currículo visa dar ênfase ao conhecimento e proporcionar uma aplicação contínua da aprendizagem focada nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional.

A metodologia busca a atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador da aprendizagem e não apenas como local de geração de informação. Alguns antigos paradigmas precisam ser analisados, assim como os novos necessitam ser entendidos e difundidos.

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana, um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo no ambiente escolar.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e



conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação–NTICs para garantir a interação professor/aluno e tutor/aluno. A infraestrutura educacional organizada na instituição de ensino, presente no CREaD, é complementada com a infraestrutura de tecnologia dos polos. O curso se desenvolverá com atividades de Estudos Individuais, Grupos de Trabalho e Encontros Presenciais, conforme descritas a seguir.

- Estudos Individuais: os estudos individuais destinam-se ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo e à autonomia no processo de aprendizagem, através da leitura dos cadernos didáticos e realização de atividades específicas. Essas atividades serão propostas pelo professor formador da disciplina, sob a forma de textos e exercícios individuais, para desenvolvimento, aplicação e problematização das questões conceituais e da prática profissional.
- Grupos de Trabalho: os grupos de trabalho constituem-se de grupos de cursistas que se reunirão periodicamente para realização das atividades coletivas autoinstrucionais no decorrer do curso. Esses grupos serão formados levando-se em consideração o local de residência dos cursistas e as possibilidades de encontros presenciais para realização das atividades. Os grupos de trabalho possuem como principal objetivo o desenvolvimento de competências profissionais, vinculadas à capacidade de construir relações e compartilhar as práticas de formação, favorecendo a problematização, a troca de ideias e a construção da prática coletiva.
- Encontros Presenciais: os encontros presenciais poderão ser realizados em etapas para estudos e avaliação. No que diz respeito à avaliação, são obrigatórios. Eles constituirão o principal momento para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre cursistas, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades (aulas práticas ou visitas técnicas, caso houver necessidade, etc.) e dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades.

A educação a distância possui uma ferramenta vantajosa na aprendizagem educacional, que propõe um novo modo de apresentação da aprendizagem e ensaia a relação quase homológica com os processos criativos de produção do conhecimento. O educador conduz a aprendizagem pela interação do pensar, sentir e agir, com suas múltiplas relações interpessoais e com o meio, permitindo uma construção dinâmica do saber.



---

As atividades de aprendizagem na EaD, devem fornecer múltiplas representações de conteúdo. Os materiais devem apresentar o conhecimento de acordo com o contexto, evitando simplificar o domínio do conteúdo, enfatizando sempre a construção do conhecimento e não somente a transmissão de informações.

Por meio da grande diversidade de recursos midiáticos em EaD, o papel do autor é transferir parte de seu poder e autoridade ao leitor, que estará buscando novos elos e não uma única compreensão. Assim, o estudante poderá decidir até que nível de aprofundamento poderá levar seus estudos. Acredita-se que a EaD é uma possibilidade para favorecer as convivências sociais responsáveis, críticas, humanizadas de forma dinâmica e acessível.

A partir dessa situação, o sistema visa à formação de um leitor-autor, o qual terá que admitir a existência de várias respostas corretas a um só problema, pois o recurso analítico deverá sempre estar presente. Dentro dessa mesma dinâmica está a educação a distância, que se constitui como uma prática educativa inserida ao novo contexto educacional.

Propõe-se uma educação que respeite o tempo e o espaço individual, oferecendo as mesmas condições de ensino e aprendizagem, permitindo ao estudante, ao mesmo tempo, poder engajar-se no mundo do trabalho, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que o auxiliem a se relacionar com o mundo da vida e o mundo do trabalho.

Para isso, é necessário que cada conteúdo seja trabalhado em vários momentos pedagógicos, permitindo a cada discente a realização de um percurso de construção das respostas às suas indagações. Dessa forma, caberá ao educador provocar essas indagações, suscitando ao educando dúvidas que irão impeli-lo no sentido da busca capaz de suprir as carências de conhecimento sentidas.

Dentro desses princípios metodológicos, como princípio orientador, buscar-se-á um tratamento de cada unidade curricular de forma a permitir um primeiro contato do educando por meio do caderno didático disponível eletronicamente, o qual servirá como roteiro orientador do desenvolvimento da unidade curricular.

Partindo desse material, caberá ao estudante expor seus questionamentos por via eletrônica ao Coordenador EaD do *campus* que procurará esclarecê-los, permitindo a este ter acesso aos principais aspectos a serem abordados em um segundo momento, via fórum de discussão (onde serão expostos elementos complementares para apoiar a busca das respostas por parte dos estudantes). Complementa-se o processo com as sugestões de leitura disponibilizadas na plataforma de aprendizagem AVEA e consultas complementares indicadas para aprofundamento do tema.



As atividades previstas em cada etapa são fundamentais no processo de avanço progressivo em que a aplicação do conhecimento pelo estudante é compartilhada podendo incidir em novas questões para debate via fórum de discussão.

## 6.2 Matriz curricular

Unidades	Carga horária
<b>Núcleo Comum</b>	
Ambientação em EaD	20 h
Informática Básica	20 h
Empreendedorismo	30 h
<b>Núcleo Específico</b>	
<b>Unidade I</b>	
Relação Interpessoal e Atendimento ao Usuário	10 h
<b>Unidade II</b>	
Ética e Orientação Profissional	10 h
<b>Unidade III</b>	
Sistemas Operacionais Windows e Linux	30 h
<b>Unidade IV</b>	
Instalação e Configuração de <i>Softwares</i>	30 h
<b>Unidade V</b>	
Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet	30 h
<b>Total</b>	<b>180 h</b>

## 6.3 Ementas e bibliografias

<b>DISCIPLINA:</b> Ambientação em EaD	20 h
<b>EMENTA:</b> Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância. Avaliação na Educação a Distância.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b> . 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008. LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b> . Natal: UFRN, 2010. MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b> : Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> LITTO, F. M.; FORMIGA M. <b>Educação a Distância - O Estado da Arte</b> . São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008. MATTAR, J. <b>Tutoria e Interação em Educação a Distância</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012. VELLOSO, F. C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 7. Ed. São Paulo: Câmpus, 2004.	



<b>DISCIPLINA:</b> Informática Básica		20 h
<b>EMENTA:</b> Evolução da informática. Componentes de um sistema computacional. Componentes básicos de hardware. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; <b>Introdução à Informática</b> . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., <b>Nosso Futuro e o Computador</b> . 3ª ed. Bookman, 2000. WHITE, R., <b>Como Funciona o Computador</b> , 8ª ed. Editora QUARK, 1998.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. <b>Windows Vista: passo a passo</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007. CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. <b>Informática, internet e aplicativos</b> . Curitiba: Ibpex, 2007. SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. <b>Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede</b> . São Paulo: SENAC, 2006		

<b>DISCIPLINA:</b> Empreendedorismo		30 h
<b>EMENTA:</b> Empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo: conceitos e perspectiva do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento do mesmo. Inovação: conceitos a produto, processo e organização relacionando o tema à estratégia e ao desempenho de mercados. Sistemas de inovação, trabalho em redes e desenvolvimento de inovação via imitação.		



#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HISRICH, Robert. D., PETERS. Michael e SHEPHERD, Dean. A. **Empreendedorismo**. 7ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e inovação**. Lisboa: Escolar, 2009.

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro**: Elsevier, 2004. 169p. v.2

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, F. **O Segredo de Luisa**. Cultura Editores, São Paulo, 1999.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor**. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1987.

FILION, Louis J.; DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Cultura, 2000. 344p.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empresendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2006. 277p.

### UNIDADE I

**DISCIPLINA:** Relação Interpessoal e Atendimento ao Usuário

10 h

#### Ementa:

Aspecto do relacionamento interpessoal e atendimento ao usuário.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLL, César; DIHEL, Emília de Oliveira. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, César; CÉSAR COLL, Álvaro Marchesi, Jesús Palacios. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MESTRES, Mariana Miras; GOÑI, Javier Onrubia; GALLART, Isabel Solé. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

### UNIDADE II

**DISCIPLINA:** Ética e Orientação Profissional

10 h

#### Ementa:



Indivíduo e sociedade, direito e cidadania. As mudanças no mundo do trabalho. A relação entre capital e trabalho. Formas de organização dos trabalhadores. Comunicação no trabalho. Perfil profissional, currículo e entrevista. Legislação trabalhista.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**. Traduzido por Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOVARES, Carlos Eduardo; LOBO, César. **Cidadania para principiantes – a história dos direitos do homem**. São Paulo: Ática, 2011.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão**. São Paulo: Cortez, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho**. 15. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Senado Federal. **A constituição da cidadania**. (Especial DVD).

### UNIDADE III

**DISCIPLINA:** Sistemas Operacionais Windows e Linux

30 h

**Ementa:**

Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre: Editora Artmed, 4.ed., 2010.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. **Sistemas Operacionais: Conceitos**. São Paulo: Makron Books, 2000.

SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. **Linux: O Guia Essencial**. 5a ed. Bookman, 2006

TANEMBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed.2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MANZANO, André. **Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate**. São Paulo: Erica, 2010.

### UNIDADE IV

**DISCIPLINA:** Instalação e Configuração de Softwares

30 h

**Ementa:**





Conceitos sobre instalação e configuração de aplicativos em ambientes Windows e Linux. Visão básica sobre os processos de instalação de sistemas operacionais. Noções gerais sobre configuração e utilização de periféricos. Anti-vírus e seu uso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARMONA, Tadeu. **Curso Prático de Manutenção de Computadores e Notebooks**. UNIVERSO DOS LIVROS, 2009

LOWE, JDoug. **Redes de computadores Para Leigos**. 8. ed. Altabooks.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o Guia Definitivo**. GDH Press e Sul Editores

TORRES, Gabriel. **Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos**. Novaterra 2012.

SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. **Linux: O Guia Essencial**. 5a ed. Bookman, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO VELLOSO, Fernando de. **Informática: Conceitos Básicos**. 8a ed. Elsevier, 2011.

**UNIDADE V**

<b>DISCIPLINA:</b> Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet	30 h
<b>Ementa:</b> Estudo e utilização dos principais recursos dos três principais aplicativos de escritório: Processador de Textos; Planilha Eletrônica e Software de Apresentações. Noções básicas sobre o funcionamento da internet e prática de navegação e pesquisa utilizando os principais navegadores.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010</b> . São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, Andre Luiz N. Estudo <b>Dirigido de Microsoft Office Excel 2010</b> , São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, Andre Luiz N. G. Maria Izabel N. G. <b>Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010: Avançado</b> , São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, André Luiz N. G. <b>Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010</b> . São Paulo: Érica, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> MORAZ, Eduardo. <b>Entendendo o Powerpoint 2010</b> . São Paulo, SP: Digerati Books, 2010. ROCHA, Tarcizio da. <b>OpenOffice.ORG.2.0 - Impress completo e definitivo</b> . Série Free Volume 4. Rio De Janeiro: Ciência. Moderna, 2006.	



## 7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso Formação continuada FIC - **Operador de Computador** na modalidade da Educação a Distância do IFMS abrange os seguintes aspectos:

- I. verificação de frequência;
- II. avaliação da aprendizagem.

A verificação da frequência será realizada a partir da presença do estudante das atividades realizadas no polo de apoio presencial com horários previamente estipulados e divulgados pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma processual por meio de avaliações parciais contemplando o conteúdo ministrado no decorrer da unidade curricular e pelo menos uma avaliação final contemplando todo o conteúdo da unidade curricular, cuja soma resultará na nota final computada de 0 (zero) a 10 (dez).

As avaliações parciais representarão 40% da nota final e referem-se às atividades realizadas no AVEA e nos encontros presenciais. A avaliação final representará 60% da nota final e será predominantemente uma prova escrita a ser aplicada no final da disciplina. Entretanto, a cargo do professor e da natureza da disciplina, poderá ser a apresentação de um trabalho, artigo, projeto ou protótipo, nas mesmas condições descritas.

A recuperação contínua da aprendizagem será assegurada pelo tutor, através do acompanhamento das atividades desenvolvidas nos encontros presenciais e via *chat* com o professor, bem como as desenvolvidas a distância pelo estudante considerando-se, prioritariamente, a assimilação e não apenas a nota.

Em relação à frequência nos encontros presenciais, o cursista deverá apresentar frequência mínima de 75% na carga horária total para a condição de aprovado.

E a média final deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis).

A segunda chamada será oferecida ao estudante que faltar à avaliação final. Terá nova oportunidade desde que apresente justificativa escrita no prazo de 48 horas da falta, pelos seguintes motivos:

- gala ou luto;
- atestado de trabalho;
- obrigações militares;
- atestado médico.



Os casos omissos serão resolvidos com o coordenador de EaD. Ao estudante que não obtiver a nota mínima para aprovação, será ofertada a recuperação. A média final será calculada através da soma da nota final com a nota da recuperação dividido por 2 (dois). O resultado deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

$$\text{Média final após recuperação} = \frac{\text{nota final} + \text{nota de recuperação}}{2} \geq 6,0$$

2

As notas finais serão entregues à coordenação do curso e publicadas no ambiente virtual até a data limite prevista em calendário escolar.

O trancamento de matrícula somente será concedido a partir do segundo período no curso, sendo a mesma concedida uma única vez, pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo. Não é permitido o trancamento de unidades curriculares isoladamente e ao reabrir sua matrícula, o estudante deverá cursar as unidades curriculares que, por exigência legal ou normativa, tenham sido introduzidas no currículo.

## 8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso FIC Operador de Computador será oferecido na modalidade de ensino a distância sendo que durante os encontros presenciais, quando houver, serão utilizados os equipamentos necessário para a execução das atividades no *campus*.

## 9 PESSOAL DOCENTE

As aulas serão gravadas e os docentes que atuarão no **Curso de Operador de Computador** serão disponibilizados por meio da parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), sendo que os docentes serão da referida instituição.

## 10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS conferirá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em **Operador de Computador**, do Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação, quando o estudante houver concluído, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular. Receberá o certificado pela carga horária total: 180 horas.



---

## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei no 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto n. 3298/99**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 21 de dezembro de 1999. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em agosto de 2016.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto n. 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 26.7.2004. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em outubro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação - **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul IFMS**. Campo Grande/MS – Disponível em [www.ifms.edu.br](http://www.ifms.edu.br). Acesso em agosto de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação- Secretaria de Educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de Norte de Minas Gerais IFNMG. **Projeto Pedagógico do Curso PPC Operador de computador** modalidade a distância. Montes Claros/MG – 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.892**, de 29 dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 30.12.2008. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em agosto de 2016.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 11.534** de 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 26.10.2007. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11534.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11534.htm). Acesso em agosto de 2016.